

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Beja, 7 de Janeiro de 1876

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1876

NUM. 312

MANIFESTAÇÃO LIBERAL

No dia 25 do ultimo mez de dezembro teve lugar em Beja uma manifestação liberal de que fizeram parte todos os cavalheiros que militam n'este campo.

«Commemorar o passamento dos martyres que no dia 11 de junho de 1833 expiaram entre chamas o crime que lhes foi attribuido pelo despotismo, então vigente, d'amarem a liberdade, protestando assim contra todos os meios de reacção anti-liberal» foi o mote do grande aguçamento, diz o nosso illustrado collega «Bejense».

O acto foi concorridissimo e entusiasticamente imponente. E n'uma edificação levantada de proposito para esse fim, ha-se a dedicatória seguinte:

«A memoria de Joaquim Lopes Bayão, do dr. Antonio Madeira, e de Joaquim de Sant'Anna, que foram as victimas a que se allude.»

No fim de tão solemne acto, houve um banquete oferecido a 200 pobres, assistindo a tudo um concurso de pessoas excedente a 3:000.

Folgamos de registar este facto, que prova exuberantemente o amor que o povo dedica á liberdade, que tanto sangue fez derramar aos nossos maiores nos campos da batalha.

CORTES

SESSÃO REAL D'ABERTURA

Em 2 de janeiro 1876

Aos tres quartos depois do meio dia, achando-se reunidos na sala da camara electiva ambos os corpos co-legisladores, occupou a presidencia o sr. marquez d'Avila e de Bolama, como presidente da camara hereditario; e nomeou a grande deputação que havia de acompanhar suas magestades el-rei, a rainha e o sr. infante D. Augusto na entrada e saída do palacio das côrtes.

Pela uma hora e meia da tarde entraram na sala suas magestades e sua alteza, precedidos pela deputação, acompanhados pela corte e mais pessoas que costumam assistir a esta solemnidade, tendo occupado os respectivos logares, leu sua magestade el-rei o seguinte discurso:

«Dignos paros do reino e senhores deputados da nação portu-

guezas:—Ao abrir a segunda sessão da actual legislatura cumprimentosamente o preceito consignado na carta constitucional da monarchia.

«As nossas relações de amizade e boa harmonia com as potencias estrangeiras continuam felizmente sem alteração alguma.

«Tendo concordado, em 13 de setembro de 1872, com o governo de sua magestade a rainha da Grã-Bretanha e Irlanda em submeter á arbitragem do presidente da Republica Franceza a resolução do litigio, que desde longa data estava pendente entre Portugal e Inglaterra, sobre a posse de alguns territórios na bahia de Lourenço Marques, aproveito com satisfação esta oportunidade, para vos anunciar que o marechal de MacMahon, por sentença arbitral de 24 de julho do anno proximo findo, julgou provado e estabelecido o nosso direito aos referidos territórios. Fazendo vos esta comunicação, sinto prazer em ver firmada uma concordancia que ha tantos annos existiu entre o meu governo e o de sua magestade britanica, á qual me prendem laços de antiga e tradicional amizade, que desejo conservar e manter; e manifesto por este modo o meu reconhecimento ao marechal presidente pela alta imparcialidade e justiça com que se houve em tão delicado assumpto.

«Depois de encerrada a ultima sessão legislativa, recebi a visita do sultão de Zanzibar e do presidente da Republica da Africa Austral, e com ambos procurei o meu governo estreitar as boas relações de amizade, que convem cimentar e desenvolver com aquellos chefes de estados limitrophes de uma das nossas mais vastas possessões.

«No intuito de animar o commercio e facilitar as comunicações com a Republica da Africa Austral, celebrou o meu ministro dos negocios estrangeiros com o referido presidente um tratado, que será submettido á vossa approvação, de cujas estipulações confio que hão-de resultar vantagens para os dois paizes, e n'um futuro proximo augmentado de prosperidade para a provincia de Moçambique.

«A tranquillidade publicatem sido geralmente mantida em todo o reino e provincias ultramarinas.

«Usando das auctorisações concedidas ao meu governo foram realizados varios empréstimos com destino a obras publicas, e á compra de navios de guerra, e foi publicado o regulamento disciplinar. Igualmente foram decretadas algumas medidas de natureza legislativa, em virtude da auctorisação consignada no artigo 15.º do acto adicional á carta. Os meus ministros vos darão conta opportunamente do uso que fizeram das facultades que lhes foram concedidas.

«Continuam as obras publicas em todo o reino com o maximo desenvolvimento compativel com os recursos para esse fim destina-

dos, e foram abertos á circulação 34 kilometros no caminho de ferro do Minho, e 38 kilometros no caminho de ferro do Douro, proseguindo estes trabalhos com grande actividade. As obras nas estradas e no caminho de ferro do Algarve tambem foi dado um grande impulso; porem esta e outras providencias de caracter legislativo, que o governo julgou dever adoptar para aquella provincia, em virtude das circunstancias extraordinarias em que se achava, farão objecto de propostas espezias, que vos serão apresentadas pelo ministro da repartição competente. Espero que as examinareis maduramente, e que possam merecer a vossa approvação.

«Ao terminar a ultima sessão legislativa ficaram pendentes da resolução de ambas as casas do parlamento algumas propostas de lei de geral interesse. Chamo a vossa illustrada attenção especialmente para as que dizem respeito á reforma administrativa, á construcção do novo código do processo civil, á legalisação de despezos effectuados com o acatamento do exercito, e construcção dos novos caminhos de ferro. Pelos diferentes ministerios vos serão apresentadas outras propostas sobre varios ramos da publica administração, e algumas destinadas ao melhoramento das provincias ultramarinas tendentes a desenvolver a riqueza d'aquellas vastas e importantes possessões. Sobre todas ellas confio tomareis as resoluções que o vosso esclarecido zelo vos aconselhar.

«O meu ministro da fazenda vos apresentara o orçamento da receita e despesa do estado para o anno economico de 1876-1877, e folgo de poder-vos annunciar, que o melhoramento do credito e o augmento constante dos rendimentos publicos tornam cada vez mais satisfatoria a situação do thesouro. A prosperidade crescente dos diferentes ramos de actividade nacional tem feito mais productivos muitos dos actuaes impostos, e dispensa o paiz de novos sacrificios. Com acertada economia nas despesas, que não prejudique os serviços, e progredindo no desenvolvimento da riqueza publica, iremos successivamente melhorando as nossas condições economicas e financeiras.

«Dignos paros do reino e senhores deputados da nação portuguezas: Os negocios de que ides occupar-vos merecem a vossa elevada attenção, e estou certo de que lh'as prestareis com a sabedoria e prudencia de que tendes dado tantas provas. Pela minha parte confio inteiramente no vosso escarpe patriotismo, e, unido com vosso, espero, com o auxilio da Divina Providencia, que continuaremos a empenhar-nos, como até agora, em promover a felicidade da nação.

«Está aberta a sessão.»

INTERIOR

(LISBOA, 5)—O deputado Osorio de Vasconcellos retirou a proposta apresentada hontem, allegando que alguns cidadãos recorreram para o conselho de districto. O deputado Palma propoz a redução á 4.ª parte de todos os pagamentos do estado vencidos em 1875 relativamente ao Algarve.

Foram eleitos os supplentes a presidencia.

Foi approvada a eleição do sr. Cunha Belem.

A commissão de resposta ao discurso da coroa ficou composta dos deputados Thomaz Ribeiro, Dias Ferreira, Teixeira de Vasconcellos, Camara Leme, Mexia Salema, e Assumpção.

A partida do paquete para Africa foi transferida para amanhã.

O marquez de Sá da Bandeira acha-se n'um estado desesperado.

Os deputados da opposição devem reunir-se hoje para combinarem o systema que devem seguir na actual sessão legislativa. São 22 os deputados da opposição declarada.

Subiu a 5.284.430\$000 a divida fluctuante em 31 de dezembro. O governo actual a despeito do rendimento crescente da receita publica e das circunstancias prosperas em que se tem achado o paiz, tem gasto tão largamente que não só tem absorvido a receita ordinaria e extraordinaria, e o producto do empréstimo destinado ao pagamento da divida fluctuante, mas ainda se viu forçado a contrair uma avultadissima divida nova. O augmento d'essa divida em dezembro foi de 107.030\$000 rs. se se calcular que n'esse mez entrou no thesouro uma verba importante procedente da receita extraordinaria, reconhecer-se-ha como crescem largamente as despesas.

A receita no orçamento de 1876-77 está calculada em 24\$060 contos, mais 908 contos do que no anno actual. O deficit está calculado em 736 contos, menos 273 do que este anno. A despesa foi computada em 24.795 contos, mais 635 do que em 1875-76. Como se vê os collados são muito lisongeiros, mas a divida fluctuante lá está para attestar como elles são mentirosos.

(Actualidade)

EXTERIOR

Verificou-se já a investidura do toirão d'ouro ao presidente do conselho de ministros, Canovas del Castillo, recebendo tambem a cruz de Carlos terceiro, os ministros Salazarria e Calderon Collantes, e a cruz de Isabel a Catholica, Crúzada, Vilamille e Algharay.

Chegarão os generaes Quesada e Martinez Campos.

É esperado o ministro do fomento.

Estabelece o novo regulamento do Atheneo que os membros da direcção deverão residir habitualmente em Madrid, afim de exercerem os seus respectivos cargos.

Concorda-se em retirar a candidatura de Castellar.

Foi entregue ao governo uma exposição pedindo que destine o ministerio da fazenda uma quantia para amortisar os coupons interior, vencidos em janeiro e julho de 1875, e tome medidas que lhe permitam dispor de uma somma maior do que até agora para as operações concernentes aos empréstimos do thesouro.

Depois do conselho que hade celebrar-se segunda-feira regressarão ao norte os generaes Quesada e Martinez Campos.

Espera-se a publicação de um decreto acerca de incompatibilidades.

O marquez de Calra depois de conferenciar com o presidente do conselho parte para Paris.

É indicado Eubard para substituir Barrego, presidente das commissões de fazenda e estrangeiros.

Depois de celebrada reunião que effectuou o partido constitucional, Sagasta teve conferencia com Canovas.

O presidente do conselho tambem conferenciou algum tempo com Ulloa.

Os jornaes parisienses contam a seguinte tragedia e a narrativa do proprio assassino:

Quando o relógio do quarto deu cinco horas, disse elle, levantei-me, e sem fazer barulho, fui buscar a um bahu um par de navalhas de barba, em seguida, aproximando-me da cama na ponta dos pés, agarrei em minha mulher pelos cabellos, e degolei-a de um só golpe.

Peguei depois na lamparina e fui ao quarto das pequenas.

Minha filha mais nova tinha a cabeça reclinada para traz; disse-lhe que ella mesma offerecia a garganta á navalha!

Fiz-lhe o mesmo que tinha feito á mãe; a criança porem gemeu, e apesar de muito fraco o gemido despertou o irmão, que dormia ao lado d'ella; assustado com a vista do sangue, que lhe espirrava para a cara, escondeu a cabeça com os lençoes. Proximo de mim estava um révolver, peguei n'elle e atirei ao acaso para a cama.

Como o pequeno não tornasse a mecher-se julguei-o morto; fui buscar a outra navalha, da qual não me tinha ainda servido, e dei um golpe na garganta.

Agora, o que o pequeno contou:

Quando o papá atirou, disse elle, senti uma grande dor no hombro esquerdo, mas elle disse-me que me matava se me mechesse e eu, assustado, não fiz o mais pequeno movimento.

Passados instantes ouvi um gemido; deitei a cabeça fóra dos

Francisco de Noronha Menezes, nem com os filhos d'aquella, e enteados d'este, Lourenço de Magalhães de Araujo Pimentel Junior e Eduardo de Magalhães d'Araujo Pimentel, acerca da venda e compra ou hypotheca, de todos os bens, que são situados no concelho de Braga, no de Guimarães, no de Fafe, no de Celorico de Basto, no de Villa Verde, no de Barcellos, no de Villa do Conde, no de Coimbra, no da Povoação de Varzim, e no de Espozende, sob pena de nulidade. Braga 16 de dezembro de 1875



Antonio Joaquim de Souza Mourão, pharmaceutico approvedo pela Escola Medico-cirurgica do Porto, annuncia que reabriu sob a sua direcção a antiga e acreditada pharmacia, do fallecido Mathias Albino da Costa e Freitas, no Campo do Toural n.º 60 e 61.

Precisa-se para a villa de Santo Thyrsó, de uma senhora para mestra de meninas, com as prendas precisas para ensino.

Quem se achar nos casos pode dirigir-se ao sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante na ruada ainha. Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a entrarem com a terceira prestação de 20 por cento ou 10\$000 reis por acção, desde o dia 5 a 10 de janeiro de 1876 proximo futuro.

Em Guimarães no edificio do Banco.

No Porto na Caixa Filial Em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães 27 de novembro de 1875

Os directores

José Chrysostomo da Silva Basto
José Maria da Costa
Agostinho José de Freitas Ribeiro

VENDA

Vende-se uma morada de casas com quintal e poço, na rua d'Alegria n.º 9. Quem a pretender dirija-se a Francisco José de Souza Guimarães, no campo do Toural n.º 4 e 5.

VENDA

Joaquim Rodrigues de Almeida, morador no campo da Misericordia, desta cidade, n.º 18, faz publico que tem para vender dois machos que servem para puchar a um carro, sendo um

de 8 annos de idade e outro de 7. Quem os pretender comprar, pode fallar na dita casa, para se tractar do seu preço, isto desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães 6 de dezembro 1875

MAGUINA

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se d'um ou d'uma, para um restaurante d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

AZETE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Tulha) numero 86 a 88, Guimarães.



NOVA

Carreira diaria de Florindo da Silva Maia

Entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão a começar no dia 5 de novembro, sahindo de Guimarães ás 2 e meia horas da tarde e de Villa Nova logo que chegue o comboio que sae do Porto ás 6 horas e 42 minutos

O escriptorio em Guimarães é em casa do sr. Francisco José de Souza Guimarães, campo do Toural n.º 4 e 5. Preços 400 reis dentro, e 300 reis fora.

FAVA

especial da ilha de S. Miguel

Iste legume, geralmente usado para penso do gado cavalhar, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasosaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

ASILO

DE SANTA ESTEPHANIA

Abriam-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem pos-

sa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejam fazer exame de instrucção primaria.

As licções de francez são tambem diarias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AGENCIA D'ANNUNCIOS PORTUENSE

A acceptação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'esta innovação, proporcionam aos proprietarios da mesma ampliar as garantias e vantagens que até aqui offereceram; assim, de hoje ávante descontar se-ha:

Aos srs. que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assignante 25 por cento.

Aos que annunciarem ou publicarem communicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, provincias, quer estrangeiros, sejam ou não assignantes 30 por cento.

Alem d'isso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar annunciios fixos nas estações do caminho de ferro do Minho e nos wagons que transitam no mesmo caminho, offerece a vantagem de affixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os annunciios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos annunciios nos wagons será previamente justo no escriptorio—Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia tambem se encarrega de fazer gratos seguros em todas as companhias.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus», rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).

Esboços e recordações

A independencia de Portugal a instrucção publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebello da Silva—A Villa e o castello de Louzã—Nã Gollegã—Paulo Veronez e a Inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos scientificos e literarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de Franca—Manoel Joaquim Alfonso—Pradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho historico—O patrão Joaquim Lopes.

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleiras, tranças, topetes, e tambem compõe toda a qualidade de cabelo.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agna de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Commercio, n.º 77.

NOVO SOLLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de

Belho) encarrega-se de sollicitar qualquer questão no fóro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

Guia do procurador

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande collecção de petições para todas as differentes especies forenses, noticia ampla e circunstanciada de todos os termos de processos civis, commerciaes, orphanologicos e crimés, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negocios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de Santa Justa n.º 95—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

Ernesto Chardrou, editor, tendo obtido por contracto feito com o sr. Ramalho Ortigão, a edição de uma nova serie da revista AS FARPAS, de todas as publicações modernas, aquella que mais tem suscitado a attenção do publico, annuncia que está aberta a assignatura para esta nova serie, que constará de 10 numeros, o primeiro dos quaes sabrá á luz no fim de dezembro de 1875, e os demais apparecerão consecutivamente.

Preço de cada numero 200 rs:

GOMES LEAL

Claridades do Sul
(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.
Simão Veiloso

A' Hespanha republicana na
Preço 100 reis.

BANCO COMMERCIAL

DE

GUIMARÃES

CAMPÔ DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são proprias e designadamente as seguintes:

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaesquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo, bem como no estylo das caixas economicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante commissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Accepta consignações de generos e mercadorias e de quaesquer valores para vender, mediante commissão somente ou tambem com del credere.

Faz empréstimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; genros e mercadorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder Guimarães 1 de Maio de 1875

OS DIRECTORES.

José Maria da Costa
Fortunato Jorge Guimarães Baraleiro
José Chrysostomo da Silva Basto
Joaquim José d'Azevedo Machado
Domingos Fernandes Guimarães

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecília da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes

FORNECEDORES DE SUA Magestade a Rainha



PARTICIPAM ao respeitavel publico, e com especialidade ás suas freguezas, que acalam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo ultimo paquete chegado do Havre, lindos chapéus modelos das melhores modistas parisienses, as quaes se esmeraram em remetter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executados pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapéus de todas as qualidades para senhoras e creanças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços: 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$500, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legittimas flores francezas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$500 réis. Grande variedade de cascos para chapéus do rigor da moda, de palha de arroz e de fantasia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francezas, as quaes se vendem desde 500 a haste até 6\$000 réis, e recebem-se igualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, e todos os mais preparos para confeccionar chapéus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arraunjam-se todos os chapéus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de creança e enxovaes completos para noivás á vista dos ultimos figurinos (havendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possivel.

61, — 1.º — TRAVESSA DE SANTA JUSTA, — 61. 1.º —

LISBOA

Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

VINHOS
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fôra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	490 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	4.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade	360 réis	Bnal de 1851	4.000 réis
Ainho velho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja ingleza	410 réis
Malvasia primeira qualidade.	500 réis	» Nacional	50 réis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco Rste armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem além de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, lettras, lufões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Tambem se vendem avulso a 5 réis.



ANTONIO do Couto Vinagreiro e Santa Marinha previnem os seus amigos e freguezas que continuam as suas corridas de diligencias diarias a 5 cavallos entre Cavez, Arco, Gandarella, Lameira, Fafe, Guimarães, Villa Nova de Famalicão a estação do caminho de ferro, bem como tambem tem diligencias diarias de Amarante, Lixa, Felgueiras, Braga e Vizella.

Os mesmos annunciantes tem mata-posta entre Guimarães e Famalicão ás 2 horas da manhã e 11.

Preço por cada passageiro

De Cavez a Guimarães 800, do Arco 600, de Gandarella 500, da Lameira 400, de Fafe 240 réis.

De Guimarães a Famalicão 400 dentro e 300 réis fôra, e concede 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente 20 réis por kilo.

Os bilhetes vendem-se: em Cavez em casa da sr.ª Maria Luiza ao pé da Ponte; no Arco em casa do sr. Francisco de Carvalho Meirelles & C.ª; em Fafe na hospedaria do Val d'Estevão; em Guimarães em casa do sr. Mello, e Ferreira Guimarães no Campo do Toural.

No Porto na estação central do sr. Neves, e no Bomjardim em casa do sr. José Antonio Leite n.º 78.

Guimarães 10 de julho de 1875.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3\$600 réis
Por semestre	1\$900 "
Por trimestre	1\$000 "
Folha avulso ou supplemento	40 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	4\$380 réis
Por semestre	2\$290 "
Por trimestre	1\$140 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9\$000 "